

ANNO. DE 1815

NUM. 34

REALDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 23 de Abril.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

de Miranda.

BAHIA.

EM huma Gazeta de Março lemos, que hum mancebo *Cesari* chamado *Theodoro Ubaldi* foi á *Ilha d'Elba*, aonde depois de ganhar a confiança de *Bonaparte*, o quiz assassinar no seu gabinete, cora hum punhal. Aconteceu porém, que a ponta do punhal acertou na fivella do suspensorio, e frustrou o projecto; porque *Bonaparte* o segurou, e entregou á Justiça do seu vastissimo Imperio. Não ha mal, que lhe não venha...

A sorte do Rei de *Napoles* he muito duvidosa. Por mais, que *Murat* trate de agradar ao povo, e de augmentar as suas tropas, parece, que hirá fora do Throno, ou por bem, ou por mal. Não convem á politica do tempo conservar hum Rei de *Bonaparte* contra hum Soberano Legitimo. O Congresso he muito justiceiro para soffrer tal...

Do seguinte artigo se pôde colher o que se pensa na Europa a respeito de *Bonaparte*, e dos seus Reis e parentes =

(Artigo do Jornal dos Debates.)

Entre mil boas razões que todos nós tínhamos de aborrecer o aventureiro que, debaixo do nome de *Napoleão*, profanou entre nós a Dignidade Real, confessarei que não podia aturar as perpetuas imitações deste saltimbanco, que arremedava, ora a clemencia de *Cesar*, ora as bravatas de *Alexandre*, ora o tom sentencioso e enfatico de *Mafamede*, ora a nobre dignidade do nosso *Luiz XIV.*; e de todas as mascaras que este homunculo podia tomar, não era por certo a de grande Rei a menos divertida nem a menos burlesca. O lustre de numerosas victorias, e toda a pompa de hum poder sem limites, não o podia esquivar do ridiculo. Assim tambem não ha hoje na Eurá-

pa apupos que bastem a fazer justiça ao *Rei d' Haiti (Henrique 1.º)* o qual , rodeado de seus negros e moleques ; do seu *Duque de Marmelada* , e do seu *Conde de Limonada* , tão jocosamente parodia a Corte de *Bonaparte*. Mas se todas estas bugiarias tem huma face jocosa , tem igualmente outra muito triste , e dá-me vontade de rir e de chorar ao mesmo tempo ao ler hoje nos diarios *Italianos* duas Resoluções *Reaes* publicadas em *Napoles* no 1.º de Novembro , e no 1.º de Dezembro deste anno. As nossas Flores de Liz e as nossas Fitas azues dadas por *Luiz XVIII.* á Guarda Nacional de *Paris* , azoáraõ todas as cabeças no Reino de *Napoles* ; e a julgar por estas duas Resoluções , *Fidalgos* e *Burguezes* , Militares , Magistrados , Ecclesiasticos , tudo quiz obter da benignidade do Soberano , que reina naquella regiaõ , a insigne mercê de huma venêra , symbolo venturoso da sua dedicação á *Dynastia* do *Rei Joaquim Napoleão*. — Este ciu-me dos cidadãos de *Napoles* contra nós os cidadãos de *Paris* , a suppollo verdadeiro , me parece assaz jocosos , e ainda me rio mais quando leio com quanta condescencia paternal o *Rei Joaquim* houve por bem deferir ao desejo de seus venturosos subditos. Porém quando vejo que esta cruz , rival da nossa , ha de ter por divisa estas palavras , que devêraõ ser sagradas entre os homens , *Onore e Fedeltà (Honra e Fidelidade)* ; entaõ me desampara toda a minha alaeridade ; e para me servir das expreções de hum celebre Historiador dos nossos dias , *tomo de novo o fio de meus lugubres pensamentos*. Quem poderá com effeito deixar de se affligir ao vêr tão deploravel abuso de vocabulos ? Honra ! e que prescreve a honra ? Não manda ella que se prefiraõ ás bandeiras de *Carlos I.º* ás de *Cromwell* , e de hum *Cromwell* imposto por huma força estrangeira ! Fidelidade ! Mas a quem he que deve hum vassallo fidelidade ? Não he ao Soberano , cuja authoridade tutelar ve-lou a nossa infancia , e cujo nome repetido nella mil vezes se ha confundido em nossos corações com o da mesma Patria ? Que ! os *Napolitanos* , ao passearem pelas praias do mar que limita o seu formoso paiz , podem divisar a Ilha em que se acha tristemente desterrado com sua Augusta Familia o Monarca popular a quem juráraõ , em tempos mais felices , ser fieis , e não ha receio de despertar nelles tão sagradas recordações fallando-lhes em Fidelidade ! He possivel que haja ainda na Europa hum angulo de terra onde a honra consista em violar os juramentos , e onde a traição se denomine fidelidade !

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	90000	a	130000	Quintal.	
Agoa-ardente {	d'Avana	50000	a	60000	} Pipa.
	da Ilha	120000	a	140000	
	do Mediterraneo	140000	a	160000	
Alcatrão {	da America	30000	a	80000	} Barril.
	da Suecia	60000	a	80000	
Alvaiade	100000	a	120000	Quintal.	
Archotes de Esparto	80000	a	90000	Cento.	
Azeite {	de Lisboa , ou Porto	150000	a	160000	} Pipa.
	do Mediterraneo	120000	a	130000	
Azeitonas	10200	a	10000	Ancoretá.	

Bacalhão		130000	a	140000	Quintal.
Biscoito		10800	a	20000	Barril.
Bolaxa		30800	a	40000	Arroba.
Bolaxinha		10600	a	0	Barril.
Breu		60000	a	70000	Barril.
Cabos		160000	a	180000	Quintal.
Cebo	de Holanda	0280	a	0	Arroba.
	do Rio Grande	10600	a	0	
	do Rio da Prata	20400	a	0	
Carne salgada	do Norte	80000	a	120000	Barrica.
Cera branca bruta		0400	a	0440	Arratel.
Cerveja		20400	a	20600	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	0900	Arratel.
Chouriços		20400	a	0	Duzia.
Chumbo	Barra	80000	a	0	Quintal.
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a	110000	
Cobre de ferro		0320	a	0	Arratel.
Couros	do Rio Grande	0080	a	0	Arratel.
	do Rio da Prata	0090	a	0	
	da India	0700	a	0	
Cravo	do Maranhão	0500	a	0	
Doce		0240	a	0	Arratel.
Farinha	do Norte	100000	a	140000	Barrica.
	do Sul	10600	a	20400	Arroba.
Ferro	Ancoras	0	a	0	Arratel.
	Arcos	50000	a	60000	Quintal.
	Barras	40000	a	60000	
	Fio de Vêla		0500	a	0
Folha de Flandres		130000	a	0	Caxa.
Genebra		120000	a	0	Pipa.
Manteiga		0400	a	0440	Arratel.
Massas		40800	a	0	Arroba.
Oléo de Linhaça		0160	a	0	Arratel.
Paços		50000	a	0	Duzia.
Papel	Almaço	20400	a	0	Resma.
	Embrulho	0800	a	10000	
	Florete	10800	a	20000	
Fixe	d' America	40000	a	0	Barril.
	da Suecia	80000	a	100000	
Pimenta		0240	a	0280	Arratel.
Polvora	Fina	160000	a	180000	Arroba.
	Grossa	140000	a	150000	
Prégos	de Cobre	0320	a	0	Arratel.
	de Ferro	50000	a	60000	Quintal.
Prezunto Portuguez		0400	a	0	Arratel.
Queijo Flamengo		0640	a	0700	Hum.
Sabão		0160	a	0240	Arratel.

Termentina	100000	a	000000	Barril.
Toucinho	200000	a	208000	Arroba.
Vidros	Mangas	a	600000	Par.
	Vidraças	a	200000	Caixote.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	a	600000	Pipa.
	do Mediterraneo	a	000000	
Vinho	de Lisboa	a	1200000	Pipa.
	do Mediterraneo	a	600000	
	Madeira	a	000000	
	Porto	a	1740000	

Das generos do Paiz.

Açucar	branco sobre os ferros	100600	a	000000	Arroba.
	mascavado	100400	a	000000	
Algodão	da Capitania da Bahia	500500	a	000000	Alqueire.
	da de Pernambuco	500600	a	000000	
Arròs		200080	a	20240	Canada.
Caxaca		000000	a	000000	
Farinha		000480	a	000800	Alqueire.
Feijão		100600	a	20240	
Milho		000800	a	000880	
Tabaco approvedo		100400	a	100500	Arroba.
Dito refugado		100000	a	100100	

A V I S O S .

Participa-se ao Publico, que a 29 ha de sahir para a Cidade do Porto a Galera *Bom Sucesso*, o Capitão, e Caixa he *João Ferreira dos Santos*.

A Galera *Hespanhota Clara*, recebe alguma carga a frete para *Hamburgo*.

Vende-se a casa de Pasto do *Sol*, sita na quitanda de *S. Barbara*; quem a quizer comprar, fale com *João Antonio dos Santos* na sua casa de pasto ao Caes novo.

Vende-se hum mulato carreiro, com principios de carapina, quem delle precisar, falle com *José Antonio Gaspar Caldas* ás *Grades de ferro* casa N.º 4, que tem ordem para o vender.

Vende-se hum mulata, boa rendeira, e engomadeira de liso, quem a quizer comprar; dirija-se a *Typographia*, que se dirá quem a vende.

Traspaça-se hum vendida no sitio do *Cabeça*; quem a quizer dirija-se a fallar com *Joaquim dos Santos Lessa*, morador na mesma &c.

Quem quizer comprar humas casas de pedra e cal, com tres braças e meia de frente com seu soto, sitas no Barril defronte da recça do Senhor Inspector; falle com o Furriel Mór dos Esquadrões da Cavallaria *Manoel José de Carvalho*, que mora a *S. Francisco de Paula*.

Vende-se hum casa no Hospicio de *Jerusalem* N. 2; quem a quizer comprar; dirija-se a sua dona, que mora junto á dita casa.

Com Permissam do Governo.

B A H I A N A T Y P O G . D E M A N O E L A N T O N I O D A S I L V A S E R V A .